

CARREIRAS
POLICIAIS
EU MILITAR

ESTRUTURA DA PALAVRA



PORTUGUÊS

CURSO PMERJ



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

Estudar a estrutura é conhecer os elementos **formadores** das palavras. Assim, compreendemos melhor o significado de cada uma delas. Observe os exemplos abaixo:

- Cha-l-eira
- Art-ista
- cachorr-inh-a-s

A análise destes exemplos mostra-nos que as palavras podem ser divididas em unidades menores, a que damos o nome de elementos mórficos ou **morfemas**.

Vamos analisar a palavra "cachorrinhas":

Nessa palavra observamos facilmente a existência de quatro elementos. São eles:

- **cachorr** - este é o elemento base da palavra, ou seja, aquele que contém o significado.
- **inh** - indica que a palavra é um diminutivo
- **a** - indica que a palavra é feminina
- **s** - indica que a palavra se encontra no plural

Morfemas são unidades mínimas de caráter significativo.

Obs.: existem palavras que não comportam divisão em unidades menores, tais como: mar, sol, lua, etc.

São elementos mórficos:

- 1) **Raiz, radical, tema:** elementos básicos e significativos
- 2) **Afixos (prefixos, sufixos), desinência, vogal temática:** elementos modificadores da significação dos primeiros
- 3) **Vogal de ligação, consoante de ligação:** elementos de ligação ou eufônicos.

Classificação dos morfemas

Radical

Há um morfema comum a todas as palavras que estamos analisando: escol-. É esse morfema comum – o radical – que faz com que as consideremos palavras de uma mesma família de significação – os cognatos. O radical é a parte da palavra responsável por sua significação principal.

Afixos

Como vimos, o acréscimo do morfema –ar cria uma nova palavra a partir de escola. De maneira semelhante, o acréscimo dos morfemas sub- e –arização à forma escol- criou subescolarização. Esses morfemas recebem o nome de afixos.

Quando são colocados antes do radical, como acontece com sub-, os afixos recebem o nome de **prefixos**. Quando, como –arização, surgem depois do radical os afixos são chamados de **sufixos**. Prefixos e sufixos, além de operar mudança de classe gramatical, são capazes de introduzir modificações de significado no radical a que são acrescentados.

Desinências

Quando se conjuga o verbo **amar**, obtêm-se formas como **amava**, **amavas**, **amava**, **amávamos**, **amáveis**, **amavam**. Essas modificações ocorrem à medida que o verbo vai sendo flexionado em número (singular e plural) e pessoa (primeira, segunda ou terceira). Também ocorrem se modificarmos o tempo e o modo do verbo (**amava**, **amara**, **amassee**, por exemplo).

Podemos concluir, assim, que existem morfemas que indicam as flexões das palavras. Esses morfemas sempre surgem no fim das palavras variáveis e recebem o nome de desinências. Há desinências nominais e desinências verbais.

Desinências nominais: indicam o gênero e o número dos nomes. Para a indicação de gênero, o português costuma opor as desinências **-o/-a**: **garoto/garota**; **menino/menina**

Para a indicação de número, costuma-se utilizar o morfema **-s**, que indica o plural em oposição à ausência de morfema, que indica o singular: **garoto/garotos**; **garota/garotas**; **menino/meninos**; **menina/meninas**.

No caso dos nomes terminados em **-r** e **-z**, a desinência de plural assume a forma **-es**: **mar/mares**; **revólver/revólveres**; **cruz/cruzes**.

Desinências verbais: em nossa língua, as desinências verbais pertencem a dois tipos distintos. Há aqueles que indicam o modo e o tempo (desinências modo-temporais) e aquelas que indicam o número e a pessoa dos verbos (desinência número-pessoais)

Vogal temática

Observe que, entre o radical **cant-** e as desinências verbais, surge sempre o morfema **-a**.

Esse morfema, que liga o radical às desinências, é chamado de **vogal temática**. Sua função é ligar-se ao radical, constituindo o chamado tema. É ao tema (radical + vogal temática) que se acrescentam as desinências. Tanto os verbos como os nomes apresentam vogais temáticas.

Vogais temáticas nominais: São **-a**, **-e**, e **-o**, quando átonas finais, como em **mesa**, **artista**, **busca**, **perda**, **escola**, **triste**, **base**, **combate**. Nesses casos, não poderíamos pensar que essas terminações são desinências indicadoras de gênero, pois a mesa, escola, por exemplo, não sofrem esse tipo de flexão. É a essas vogais temáticas que se liga a desinência indicadora de plural: **mesa-s**, **escola-s**, **perda-s**. Os nomes terminados em vogais tônicas (sofá, café, cipó, caqui, por exemplo) não apresentam vogal temática.

Vogais temáticas verbais: São **-a**, **-e** e **-i**, que caracterizam três grupos de verbos a que se dá o nome de conjugações. Assim, os verbos cuja vogal temática é **-a** pertencem à primeira conjugação; aqueles cuja vogal temática é **-e** pertencem à segunda conjugação e os que têm vogal temática **-i** pertencem à terceira conjugação.

Vogal ou consoante de ligação

As vogais ou consoantes de ligação são morfemas que surgem por motivos eufônicos, ou seja, para facilitar ou mesmo possibilitar a leitura de uma determinada palavra. Temos um exemplo de vogal de ligação na palavra **escolaridade**: o **-i-** entre os sufixos **-ar-** e **-dade** **facilita** a emissão vocal da palavra. Outros exemplos: **gasômetro**, **alvinegro**, **tecnocracia**, **paulada**, **cafeteira**, **chaleira**, **tricota**.

Sufixos que formam nomes de ação

- ada - caminhada -ez(a) - sensatez, beleza
- ança - mudança -ismo - civismo
- ância - abundância -mento - casamento
- ção - emoção -são - compreensão
- dão - solidão -tude - amplitude
- nça - presença -ura – formatura

Sufixos que formam nomes de agente

-ário(a) - secretário
-eiro(a) - ferreiro
-ista - manobrista
-or - lutador
-nte - feirante

Sufixos que formam nomes indicadores de abundância, aglomeração, coleção

-aço - ricaço
-ada - papelada
-agem - folhagem
-al - capinzal
-ame - gentame
-ario(a) - casario, infantaria
edo - arvoredo
-eria - correria
-io - mulherio
-ume - negrume

Sufixos que formam nomes técnicos usados na ciência

-ite - bronquite, hepatite (inflamação)
-oma - mioma, epiteloma, carcinoma (tumores)
-ato, eto, ito - sulfato, cloreto, sulfito (sais)
-ina - cafeína, codeína (alcaloides, álcalis artificiais)
-ol - fenol, naftol (derivado de hidrocarboneto)
-ite - amotite (fósseis)
-ito - granito (pedra)
-ema - morfema, fonema, semema, semantema (ciência linguística)
-io - sódio, potássio, selênio (corpos simples)

Sufixo que forma nomes de religião, doutrinas filosóficas, sistemas políticos -ismo - budismo, kantismo, comunismo

Prefixos de Origem Grega

- a-, an-: Afastamento, privação, negação, insuficiência, carência. Exemplos: anônimo, amoral, ateu, afônico
- ana-: Inversão, mudança, repetição. Exemplos: analogia, análise, anagrama, anacrônico
- anfi-: Em redor, em torno, de um e outro lado, duplidade. anfiteatro, anfíbio, anfibologia
- anti-: Oposição, ação contrária. antídoto, antipatia, antagonista, antítese
- apo-: Afastamento, separação. apoteose, apóstolo, apocalipse, apologia
- arqui-, arce-: Superioridade hierárquica, primazia, excesso. Exemplos: arquiduque, arquétipo, arcebispo, arquimilionário
- cata-: Movimento de cima para baixo. cataplasma, catálogo, catarata
- di-: Duplicidade. dissílabo, ditongo, dilema
- dia- : Movimento através de, afastamento. diálogo, diagonal, diafragma, diagrama
- dis-: Dificuldade, privação. dispneia, disenteria, dispepsia, disfasia
- ec-, ex-, exo-, ecto-: Movimento para fora. Exemplos: eclipse, êxodo, ectoderma, exorcismo
- en-, em-, e-: Posição interior, movimento para dentro. encéfalo, embrião, elipse, entusiasmo
- endo-: Movimento para dentro. endovenoso, endocarpo, endosmose
- epi-: Posição superior, movimento para. epiderme, epílogo, epidemia, epitáfio
- eu-: Excelência, perfeição, bondade. eufemismo, euforia, eucaristia, eufonia

Prefixos de Origem Grega

- a-, an-: Afastamento, privação, negação, insuficiência, carência. Exemplos: anônimo, amoral, ateu, afônico
- ana-: Inversão, mudança, repetição. Exemplos: analogia, análise, anagrama, anacrônico
- anfi-: Em redor, em torno, de um e outro lado, duplicidade. anfiteatro, anfíbio, anfibologia
- anti-: Oposição, ação contrária. antídoto, antipatia, antagonista, antítese
- apo-: Afastamento, separação. apoteose, apóstolo, apocalipse, apologia
- arqui-, arce-: Superioridade hierárquica, primazia, excesso. Exemplos: arquiduque, arquétipo, arcebispo, arquimilionário
- cata-: Movimento de cima para baixo. cataplasma, catálogo, catarata
- di-: Duplicidade. dissílabo, ditongo, dilema
- dia- : Movimento através de, afastamento. diálogo, diagonal, diafragma, diagrama
- dis-: Dificuldade, privação. dispneia, disenteria, dispepsia, disfasia
- ec-, ex-, exo-, ecto-: Movimento para fora. Exemplos: eclipse, êxodo, ectoderma, exorcismo
- en-, em-, e-: Posição interior, movimento para dentro. encéfalo, embrião, elipse, entusiasmo
- endo-: Movimento para dentro. endovenoso, endocarpo, endosmose
- epi-: Posição superior, movimento para. epiderme, epílogo, epidemia, epitáfio
- eu-: Excelência, perfeição, bondade. eufemismo, euforia, eucaristia, eufonia
- hemi-: Metade, meio. hemisfério, hemistíquo, hemiplégico
- hiper-: Posição superior, excesso. hipertensão, hipérbole, hipertrofia
- hipo-: Posição inferior, escassez. hipocrisia, hipótese, hipodérmico
- meta-: Mudança, sucessão. metamorfose, metáfora, metacarpo
- para-: Proximidade, semelhança, intensidade. Exemplos: paralelo, parasita, paradoxo, paradigma
- peri- : Movimento ou posição em torno de. periferia, peripécia, período, periscópio
- pro-: Posição em frente, anterioridade. prólogo, prognóstico, profeta, programa
- pros-: Adjunção, em adição a. prosélito, prosódia
- proto-: Início, começo, anterioridade. proto-história, protótipo, protomártir
- poli-: Multiplicidade. polissílabo, polissíndeto, politeísmo
- sin-, sim-: Simultaneidade, companhia. Exemplos: síntese, sinfonia, simpatia, sinopse
- tele-: Distância, afastamento. televisão, telepatia, telégrafo

Prefixos de Origem Latina

- a-, ab-, abs- : Afastamento, separação. Exemplos: aversão, abuso, abstinência, abstração
- a-, ad-: Aproximação, movimento para junto. Exemplos: adjunto, advogado, advir, aposto
- ante-: Anterioridade, procedência. Exemplos: antebraço, antessala, anteontem, antever
- ambi-: Duplicidade. ambidestro, ambiente, ambiguidade, ambivalente
- ben(e)-, bem- : Bem, excelência de fato ou ação. Exemplos: benefício, bendito
- bis-, bi-: Repetição, duas vezes. Exemplos: bisneto, bimestral, bisavô, biscoito
- circu(m)-: Movimento em torno. circunferência, circunscrito, circulação
- cis-: Posição aquém. Exemplos: cisalpino, cisplatino, cisandino
- co-, con-, com-: Companhia, concomitância. Exemplos: colégio, cooperativa, condutor
- contra-: Oposição. Exemplos: contrapeso, contrapor, contradizer
- de-: Movimento de cima para baixo, separação, negação. Exemplos: decapitar, decair, depor
- de(s)-, di(s)-: Negação, ação contrária, separação. Exemplos: desventura, discórdia, discussão
- e-, es-, ex-: Movimento para fora. Exemplos: excêntrico, evasão, exportação, expelir
- en-, em-, in-: Movimento para dentro, passagem para um estado ou forma, revestimento. imergir, enterrar, embeber, injetar, importar
- extra-: Posição exterior, excesso. Exemplos: extradição, extraordinário, extraviar
- i-, in-, im-: Sentido contrário, privação, negação. Exemplos: ilegal, impossível, improdutivo
- inter-, entre-: Posição intermediária. Exemplos: internacional, interplanetário
- intra-: Posição interior. intramuscular, intravenoso, intraverbal
- intro-: Movimento para dentro. introduzir, introvertido, introspectivo
- justa-: Posição ao lado. justapor, justalinear
- ob-, o-: Posição em frente, oposição. Exemplos: obstruir, ofuscar, ocupar, obstáculo
- per-: Movimento através. percorrer, perplexo, perfurar, perverter
- pos-: Posterioridade. pospor, posterior, pós-graduado
- pre-: Anterioridade . prefácio, prever, prefixo, preliminar
- pro-: Movimento para frente. progresso, promover, prosseguir, projeção
- re-: Repetição, reciprocidade. rever, reduzir, rebater, reatar

- retro-: Movimento para trás. retrospectiva, retrocesso, retroagir, retrógrado
- so-, sob-, sub-, su-: Movimento de baixo para cima, inferioridade. soterrar, sobpor, subestimar
- super-, supra-, sobre-: Posição superior, excesso. Exemplos: supercílio, supérfluo
- soto-, sota- : Posição inferior. Exemplos: soto-mestre, sota-voga, soto-pôr
- trans-, tras-, tres-, tra-: Movimento para além, movimento através. Exemplos: transatlântico, tresnoitar, tradição
- ultra-: Posição além do limite, excesso. Exemplos: ultrapassar, ultrarromantismo, ultrassom, ultraleve, ultravioleta
- vice-, vis-: Em lugar de. Exemplos: vice-presidente, visconde, vice-almirante

Correspondência entre Prefixos Gregos e Latinos

Gregos	Latinos	Significado	Exemplo
a, an	des, in	privação, negação	anarquia, desigual, inativo
anti	contra	oposição, ação contrária	antibiótico, contraditório
anfi	ambi	duplicidade, de um e outro lado, em torno	anfiteatro, ambivalente
apo	ab	afastamento, separação	apogeu, abstrair
di	bi(s)	duplicidade	dissílabo, bicampeão
dia, meta	trans	movimento através	diálogo, transmitir
e(n)(m)	i(n)(m)(r)	movimento para dentro	encéfalo, ingerir, irromper
endo	intra	movimento para dentro, posição interior	endovenoso, intramuscular
e(c)(x)	e(s)(x)	movimento para fora, mudança de estado	êxodo, excêntrico, estender
epi, super, hiper	supra	posição superior, excesso	epílogo, supervisão, hipérbole, supradito
eu	bene	excelência, perfeição, bondade	eufemismo, benéfico
hemi	semi	divisão em duas partes	hemisfério, semicírculo
hipo	sub	posição inferior	hipodérmico, submarino
para	ad	proximidade, adjunção	paralelo, adjacência
peri	circum	em torno de	periferia, circunferência
cata	de	movimento para baixo	catavento, derrubar
si(n)(m)	cum	simultaneidade, companhia	sinfonia, silogeu, cúmplice



**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com**



Clique nos ícones abaixo para
acessas as nossas redes.

